

MODELO PARA ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DO TRABALHO (MODALIDADE PÔSTER) – (FONTE 14) - ECOLOGIA ALIMENTAR DE *CHARACIDIUM VIDALI* (CHARACIFORMES; CRENUCHIDAE) EM RIACHOS DE MATA ATLÂNTICA COM DIFERENTES GRAUS DE POLUIÇÃO ORGÂNICA E DE COBERTURA DE DOSSEL

Bella Maitê Dias dos Santos¹
Andressa da Silva Reis²
Míriam Pilz Albrecht³

RESUMO

Riachos são ambientes fortemente interligados com suas zonas ripárias, que fornecem alimento e abrigo para a fauna aquática, além de promover controle da erosão e heterogeneidade de habitat. Assim, é esperado que o desmatamento afete as interações alimentares da ictiofauna. Caracterizamos a dieta de *Characidium vidali* em riachos de Mata Atlântica e avaliamos como é afetada em variados graus de cobertura de dossel (medida local) e de poluição orgânica (concentração de Nitrogênio Total - NT). Os peixes foram coletados (2013 e 2014) em 12 riachos de 3ª ordem nas bacias dos rios Macaé, Guapiaçu-Macacu e São João (RJ) ao longo de um gradiente de cobertura de dossel (1% a 99%) e NT (12,32 a 42,58 $\mu\text{mol/L}$). A partir da análise do conteúdo estomacal de 225 indivíduos foi visto que *C. vidali* alimenta-se de larvas aquáticas de insetos e, em menor quantidade, de material vegetal. O gradiente ambiental não determinou as variações na proporção de itens autóctones (dossel: $r^2=0,019$; $p=0,671$ e NT: $r^2=0,131$; $p=0,248$) e alóctones (dossel: $r^2=0,226$; $p=0,118$; NT: $r^2=0,08$; $p=0,39$). Nas comparações par a par, a alimentação foi significativamente diferente somente entre as bacias do Macaé e do São João ($p=0,024$; $R=0,568$), especialmente pela diferença nas proporções de insetos consumidores primários (e.g. Chironomidae, algumas famílias de Ephemeroptera e de Trichoptera). Assim, as diferenças na alimentação de *C. vidali* estão mais associadas às variações entre bacias do que ao gradiente de impactos, indicando que características específicas dos riachos de cada bacia parecem ser mais importantes para a distinção da dieta dessa espécie que se alimenta especialmente de recursos autóctones.

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - RJ, belladossantos@gmail.com;

² Doutora pelo Curso de Biodiversidade e Conservação da Natureza da Universidade Federal de Juiz de Fora - MG, asreisbio@gmail.com;

³ Professor orientador: Professora no Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, albrechtmp@gmail.com.

Palavras-chave: Ecologia trófica, Riacho, Impacto.